PARABÉNS, CARINHA!!

UMA BREVE HISTÓRIA DOS EMOTICONS, QUE COMPLETAM 31 ANOS HOJE PÁG. 13

metro®
BRASÍLIA
Quinta-feira,
19 de setembro de 2013
Edição nº 343, ano 2

MÍN: 16°
MÁX: 27°

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

EMOÇÃO NO FESTIVAL
FILME SOBRE SEBASTIÃO SALGADO ARREBATA PÁG. 10

PRÊMIO JABUTI
CINCO AUTORES DE BRASÍLIA SÃO FINALISTAS PÁG. 11

DEPOIS DE SEIS ANOS NO STF...

JULGAMENTO SEM FIM

> Ministro Celso de Mello desempata votação e resultado beneficia 12 condenados no mensalão

> Reavaliação das sentenças abre possibilidade para que José Dirceu, José Genoino, Delúbio Soares e João Paulo Cunha tenham penas reduzidas

> Ministro Luiz Fux, que votou contra os embargos e pela condenação dos réus, será o novo relator; data ainda não está definida PÁGS. 02 E 03

O ministro Celso de Mello, decado do Supremo Tribunal Federal, durante a sessão de ontem, quando admitiu a possibilidade de recurso para réus condenados por placares apertados no julgamento do mensalão | PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

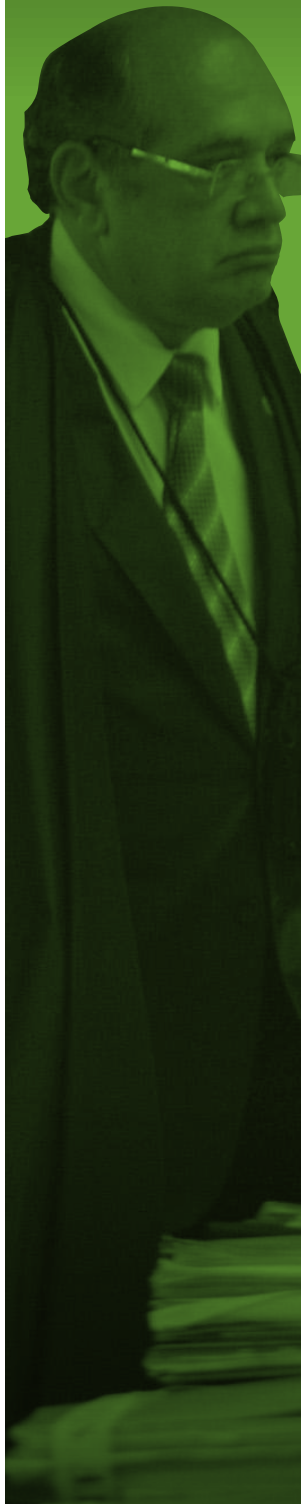
PM quer acessar rede de câmeras da UnB

O campus Darcy Ribeiro foi a área da Asa Norte com mais ocorrências policiais no 1º semestre PÁG. 06

Filippelli ameaça se aliar a Arruda

O vice-governador do DF se encontrou com o ex-governador por quatro horas em São Paulo PÁG. 04, CLÁUDIO HUMBERTO

PSB entrega cargos no governo federal

Com medo do rótulo de fisiológico, Executiva Nacional do partido decide deixar Integração e Portos PÁG. 05

Eduardo Campos: quase candidato | ELZA FIÚZA/ABR

Nova chance

Ministros do Supremo vão se debruçar novamente sobre o processo que já tramita há seis anos | NELSON JR./STF

Revisão das sentenças. Condenados por placares apertados terão reanálise relatada por Luiz Fux, que foi duro na primeira fase

Prevaleceu no Supremo Tribunal Federal o entendimento de que dar a condenados por placares apertados em ações penais, como a do mensalão, a chance de uma revisão no julgamento é garantir-lhes o direito constitucional à ampla defesa. Com o voto decisivo de Celso de Mello, pelo menos 12 réus terão a oportunidade de ver seus argumentos rediscutidos pelo plenário da Corte – que se renovou desde a condenação, em novembro de 2012.

Num esforço para que o processo, que já tramita no STF há seis anos, não se arraste por muito mais tempo, os ministros decidiram sortear ontem mesmo o novo relator, responsável por avaliar os recursos apresentados pelos advogados dos réus e levar o caso novamente a plenário.

Com a impossibilidade da escolha do relator anterior, o ministro Joaquim Barbosa, e do ministro revisor do processo, Ricardo Lewandowski, a responsabilidade parou nas mãos de Luiz Fux, o primeiro magistrado indicado pela presidente Dilma Rousseff (PT) para compor a Corte (leia mais na página ao lado).

O voto de minerva

Sereno, Celso de Mello, o ministro mais antigo da Corte, usou duas horas da sessão de ontem – o voto mais longo dessa fase – para explicar as razões que o levaram a dar uma nova chance aos réus que condenou com palavras duras no ano passado. Foi um voto técnico, no qual o processo do mensalão não foi citado sequer uma vez. O decano se concentrou em defender o amplo direito de defesa "para qualquer réu, sem importar o crime que cometeu".

> "Aqui é um espaço de proteção e defesa dos direitos fundamentais dos indivíduos. Não se pode ceder ao clamor das multidões."
>
> CELSO DE MELLO, MINISTRO DO STF

Para ele, a Lei 8.038/90, que dispôs sobre os procedimentos processuais dos tribunais superiores, não revogou os recursos previstos no regimento interno da Corte apenas por não tê-los citado. "Não se presume a revogação das normas", disse o ministro, antes de citar que o Executivo realmente tentou acabar com os embargos infringentes, mas foi barrado pelo Congresso.

Mello lembrou um Projeto de Lei proposto pelo governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em 1998, com o objetivo de desafogar o Supremo. "O texto foi rejeitado na Câmara e no Senado, com o apoio dos líderes do PFL (atual DEM), do PSDB e do PT."

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

NOVOS JULGAMENTOS

CONDENADOS	PENA ATUAL	COMO PODE FICAR
JOSÉ DIRCEU	7 anos e 11 meses por corrupção ativa e 2 anos e 11 meses por formação de quadrilha. Somadas, as penas chegam a **10 anos e 10 meses**	Com um novo julgamento, a pena pode ser reduzida a menos de 8 anos, o que lhe daria o direito de cumprir 1/6 em regime semiaberto
DELÚBIO SOARES	**8 anos e 11 meses** por corrupção ativa e formação de quadrilha. O ex-tesoureiro do PT deve cumprir 1/6 da pena em regime fechado	Em uma eventual redução de pena para menos de 8 anos, Delúbio pode cumprir todo o período em regime semiaberto
MARCOS VALÉRIO	**40 anos 4 meses e 6 dias** de prisão, o publicitário deve cumprir 1/6 da pena em regime fechado	Mesmo com uma revisão da pena por formação de quadrilha, pela qual foi condenado a 2 anos e 11 meses, a mudança não irá livrá-lo do regime fechado
JOÃO PAULO CUNHA	**9 anos e 4 meses** de prisão e pagamento de multa (R$ 370 mil). O petista deve cumprir pena inicialmente em regime fechado	No caso de revisão da pena por lavagem de dinheiro, de 3 anos, ele pode se beneficiar com o cumprimento de pena em regime semiaberto
JOSÉ GENOINO	**6 anos e 11 meses** por corrupção ativa e formação de quadrilha. A pena deve ser cumprida em regime semiaberto	Em um novo julgamento, a pena por formação de quadrilha pode ser revista, o que resultará na substituição do semiaberto por prestação de serviços

TAMBÉM TERÃO DIREITO A UM NOVO JULGAMENTO

- RAMON HOLLERBACH
- CRISTIANO PAZ
- KÁTIA RABELLO
- JOSÉ ROBERTO SALGADO
- SIMONE VASCONCELOS
- JOÃO CLÁUDIO GENU
- BRENO FISCHBERG

O QUE ACONTECERÁ AGORA

Doze condenados pelo Supremo Tribunal Federal terão direito a um novo julgamento

QUANDO DEVEM COMEÇAR OS NOVOS JULGAMENTOS?

Não há prazo definido, mas os julgamentos devem demorar pelo menos dois meses para começar

Teve pizza?

"Eu posso indicar uma boa pizzaria para vocês irem hoje."

GILMAR MENDES, MINISTRO DO STF, A JORNALISTAS APÓS A SESSÃO QUE ACEITOU A ADMISSIBILIDADE DOS EMBARGOS INFRINGENTES NO MENSALÃO

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Novo relator, Fux acompanhou Barbosa em votos por condenações

Sorteado eletronicamente como relator dos embargos infringentes, o ministro Luiz Fux foi duro na primeira fase do julgamento do mensalão, entre agosto e dezembro do ano passado. Ele acompanhou o voto do relator Joaquim Barbosa na maioria dos casos e disparou frases de efeito para condenar as ações do réus: "A cada desvio de dinheiro público, mais uma criança passa fome, mais uma localidade fica sem saneamento, sem mais um hospital, sem leitos", disse, em uma das sessões.

Indicado pela presidente Dilma Rousseff para a Corte no início de 2011, Fux, egresso do Superior Tribunal de Justiça, também discorda de uma das principais teses da defesa dos réus que serão rejulgados, a da falta de provas: "Há décadas existe jurisprudência consolidada no sentido de que os indícios, como meio de provas que são, podem levar a uma condenação criminal", já afirmou.

Fux também foi contra a admissão dos embargos infringentes na votação concluída ontem. Para ele, a revisão do julgamento transforma em um "mero ensaio" as 50 sessões utilizadas para discutir o processo até agora.

Ministro Fux na sessão de ontem | FELLIPE SAMPAIO/STF

Polêmica com Dirceu

Um dos réus que terá o processo revisto, o ex-ministro José Dirceu acusou Fux, em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" em abril deste ano, de tê-lo assediado moralmente durante meses por uma indicação ao Supremo. Fux, segundo Dirceu, chegou a dizer que ia absolvê-lo -- o que não aconteceu.

> "Vamos analisar casos emblemáticos como o do ex-ministro José Dirceu. Ele só terá os embargos na formação de quadrilha. Pelo crime de corrupção ele pode ser preso com o trânsito em julgado. Só teria que se observar o regime."
>
> MARCO AURÉLIO, MINISTRO DO STF

O magistrado admitiu ter encontrado o petista, mas negou ter dado qualquer garantia a ele.

Próximos passos

O acórdão (documento que oficializa o julgamento) com as conclusões dos ministros sobre os embargos de declaração e os embargos infringentes deve ficar pronto em até 60 dias.

Após sua publicação, os advogados dos réus terão 30 dias para apresentar efetivamente a argumentação contra as condenações de seus clientes – o prazo previsto no regimento é de 15 dias, mas a maioria dos ministros votou ontem pela ampliação diante da complexidade do processo.

Fux será o responsável por analisar esses argumentos e levar seu voto a plenário. Além dos recursos sobre as condenações, ele também deverá receber embargos de réus questionando pontos como a dosimetria da pena em casos que tiveram ao menos quatro votos por penas menores do que a aplicada.

A decisão final será do plenário, que atualmente conta com dois ministros que não participaram da primeira parte do julgamento: Teori Zavascki e Luís Roberto Barroso, que substituíram Cezar Peluso e Carlos Ayres Britto, respectivamente.

Com a publicação do acórdão os ministros devem decidir também sobre a possibilidade de prisão imediata dos réus que não tiverem direito a recorrer -- ou mesmo daqueles que têm direito em um crime, mas terão condenação definitiva em outros.

METRO BRASÍLIA

Twitter

@BrennoFerraz
O Supremo Tribunal Federal continua colocando bolinha vermelha no nariz dos brasileiros.
#Justiça #mensalão

@uezdequem
Ridículo, julgamento do mensalão se estendendo mais uma vez, e gente que rouba pão no mercado pra matar a fome presa há 5 anos. super justo!!

@eduguim
Deixa estar. O STF está mudando, a PGR está mudando. Quero ver esse furor condenatório da tucanada quando o mensalão dela chegar lá.

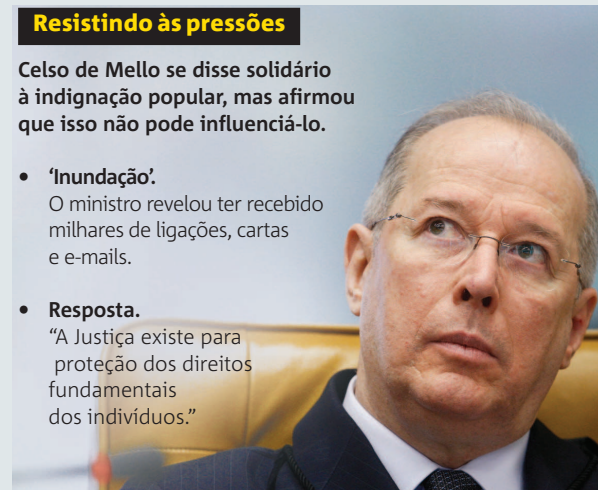
@joelsilveira
Se os embargos infringentes não fossem admitidos no mensalão, o Brasil se tornaria um exemplo de justiça, ética e moralidade?

@erasmo_pereira
Não acredito q o decano Celso de Mello dormirá tranquilo.Ele usou a quase interminável verborreia jurídica para PROTELAR O CASO MENSALÃO

@blogcomunica
O STF está atrasando o julgamento de centenas de processos para acelerar o do mensalão. Os outros processos são irrelevantes???

Resistindo às pressões

Celso de Mello se disse solidário à indignação popular, mas afirmou que isso não pode influenciá-lo.

- **'Inundação'.**
  O ministro revelou ter recebido milhares de ligações, cartas e e-mails.
- **Resposta.**
  "A Justiça existe para proteção dos direitos fundamentais dos indivíduos."

Análise

Mensalão: o STF entre a política e o direito

Após uma semana de indefinição, o STF decidiu pelo cabimento dos embargos infringentes. O que isso significa?

Os embargos infringentes são um tipo de recurso. Por meio deles, alguns réus poderão pedir a modificação da decisão tomada pelo Plenário do STF. Mas é importante que alguns aspectos fiquem claros. Não são todos os réus que poderão interpor os infringentes, mas apenas aqueles que tiveram quatro votos vencidos no Plenário, ou seja, quatro integrantes do STF que votaram de forma diversa da proposta pelo Relator. Exatamente por isso, os réus não poderão pedir a modificação da decisão do Plenário em todos os crimes em que foram condenados. O recurso será limitado às condenações em que houve quatro votos vencidos.

O novo Relator não poderia ser nem o ministro Joaquim Barbosa nem o ministro Ricardo Lewandowski. Após manifestação do Ministério Público, Luix Fux, o sorteado, examinará os recursos e enviará o processo para julgamento pelo Plenário. Não serão produzidas novas provas. A instrução não será reaberta. Os réus pedirão a reanálise do conjunto das provas, apontando eventuais incorreções no primeiro julgamento. O STF poderá deferir ou não. De toda maneira, os réus permanecerão condenados, em maior ou menor extensão, pois os infringentes não alcançam toda a decisão original.

E qual é o significado da decisão no contexto político atual?

O julgamento do Mensalão transformou o STF num personagem central da política brasileira. As sessões foram transmitidas ao vivo e tiveram ampla cobertura da imprensa. A população acompanhou com atenção. Isso acabou por conferir ao julgamento uma importância diferente. Amplos setores da sociedade passaram a ver o resultado do processo como um teste para a maturidade institucional do país. Muitas pessoas diziam que, pela primeira vez, os corruptos haviam sido punidos e isso representou uma mudança efetiva para o Brasil.

Um ponto, contudo, deve ser observado: existem limitações que são próprias de um julgamento em matéria criminal. Todos os réus têm direito a ampla defesa. Todos têm o direito a um julgamento justo e equânime. E isso leva tempo. Um processo se desenvolve por meio de uma sequência de atos. Se o ordenamento jurídico prevê um recurso para réus que tiveram votos vencidos, eles possuem direito a recorrer. Talvez o STF tenha despertado muitas expectativas na população. E talvez ele não esteja apto a corresponder a essas expectativas. Como vimos no julgamento dos embargos, o tempo do direito não é o tempo da política.

CRISTIANO PAIXÃO
Professor de Direito Constitucional
Universidade de Brasília

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

SENADO FARÁ DEVASSA EM TELEGRAMAS PARA LA PAZ

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Ricardo Ferraço (PMDB-ES), decidiu requerer a troca de mensagens entre o Itamaraty e a embaixada em La Paz, nos 455 dias de asilo do senador Roger Molina. Para Ferraço, o exame da "série telegráfica" esclarecerá o real interesse do Itamaraty em resolver o problema e as razões do diplomata Eduardo Sabóia, que ajudou Molina a fugir para o Brasil.

FAZ DE CONTA

Mensagens do Itamaraty, recomendando empurrar o caso com a barriga, forçaram Eduardo Sabóia a agir por razões humanitárias.

EMBROMAÇÃO

E-mails atribuídos ao subsecretário-geral de América do Sul, Antonio Simões, instruíam a embaixada a "enrolar" o caso do senador Molina.

RETALIAÇÕES

Seguem as retaliações do Itamaraty contra diplomatas em La Paz. Ontem, foi removido para Brasília o conselheiro Manoel Montenegro.

LEI DE MURPHY

Todos são iguais perante a lei, mas uns tem mais embargos infringentes que outros.

PMDB AMEAÇA TROCAR AGNELO POR RORIZ E ARRUDA

Tadeu Filippelli (PMDB-DF) | VALTER CAMPANATO/ABR

O vice-governador do DF, Tadeu Filippelli (PMDB), manteve reunião de cerca de quatro horas de duração, em São Paulo, com o ex-governador José Roberto Arruda, quando ficou acertada uma aliança eleitoral em 2014 contra o projeto de reeleição do atual governador, Agnelo Queiroz (PT). Da aliança participaria também o ex-governador Joaquim Roriz. Depois disso, Agnelo e seu vice voltaram a tentar um entendimento.

TÁ FEIA A COISA

Em conversa com amigos, há dias, Agnelo admitiu que "está muito difícil" sustentar a aliança com o PMDB e manter Filippelli como vice.

ACORDO NEGOCIADO

Filippelli, Arruda e Roriz concordaram que será o candidato ao governo do DF quem estiver melhor nas pesquisas. Os outros dois o apoiarão.

Antonio Reguffe (PDT-DF) | MARCELLO CASAL JR./ABR

FLERTE COM PDT

Agnelo entregou a Educação ao PDT, tentando atrair o bem avaliado deputado Antonio Reguffe, que pode ser seu vice ou disputar o Senado

FUMAÇA E FOGO

Delúbio Soares pretende festejar a decisão de novo julgamento no Supremo com um grande churrasco na fazenda do pai, em Buriti Alegre (GO). Só não decidiu ainda se vai convidar o ex-presidente Lula.

LIMONADA

O PSDB ficou indiferente à pizza no STF: avalia que o novo julgamento baterá incansavelmente, em ano eleitoral, na tecla do escândalo de corrupção no governo do PT, considerado o maior da história.

O CORPO FALA

Não passou despercebida no STF ontem a tensão do ministro Celso de Mello, sempre contundente e firme, proferindo o voto decisivo com fala às vezes reticente, gestos nervosos de mãos e tiques na boca.

O FILHO DE ALENCAR...

Josué Gomes Silva, filho de José Alencar, hesita entre PMDB e PSB para a eleição de 2014, mas enfrentará percalços, além da situação financeira de suas empresas, que não aconselha aventuras políticas.

...EM SEU LABIRINTO

O empresário herdeiro de José Alencar advertiu que o partido que vier a escolher terá de apoiar a reeleição de Dilma. Mas, em Minas, PMDB e PSB se inclinam para apoiar outro mineiro: Aécio Neves (PSDB).

MÁQUINA DO TEMPO

Com a decisão de um novo julgamento para os mensaleiros condenados do PT, após sete anos de discussão, os mensaleiros tucanos de Minas botam fé que serão julgados em...2030.

DINHEIRO VOANDO

Continua o festival de benesses na África: o BNDES vai emprestar R$ 17 milhões para a Força Aérea de Gana construir um hangar. Em 2011, o banco emprestou R$ 105 milhões para a comprar um avião.

SHOW DA PODEROSA

Com direitos políticos cassados por reter parte dos salários de seus assessores, a deputada Inês Pandeló foi eleita quatro vezes líder do PT na Câmara do Rio. É a chamada "bancada masoquista".

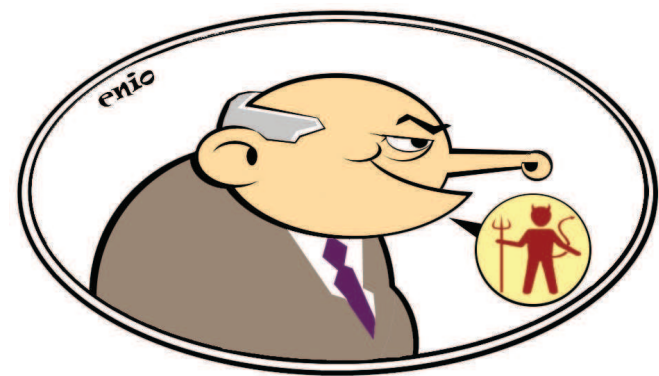
DATA VÊNIA

Quando Delúbio Soares debochou que os mensaleiros iam virar piada de salão, não explicou que o salão era na Praça dos Três Poderes.

"Este é um tribunal de princípios."

MINISTRO CELSO DE MELLO (STF) AO ACOLHER AS ALEGAÇÕES DOS MENSALEIROS

PODER SEM PUDOR

POLÍTICA E FALSIDADE

Candidato favorito ao governo de Minas em 1982, logo Tancredo Neves começou a ser bajulado por antigos adversários. O deputado Milton Reis (PMDB), seu fiel escudeiro, chegou a advertir sobre um ex-prefeito de Pouso Alegre que sempre foi ligado à ditadura:

- Tem ex-prefeito que é de uma falsidade...
- Sei muito bem de quem você está falando – respondeu Tancredo – Esse cidadão é de uma ruindade só. Se um dia morrer afogado, pode procurar o corpo dele rio acima...

PSB acerta divórcio em termos amigáveis

De olho em 2014. Partido de Eduardo Campos devolve os cargos no governo federal em busca de maior liberdade para discutir alianças políticas para as próximas eleições

Num rápido encontro com a presidente Dilma Rousseff na tarde de ontem, o governador de Pernambuco e presidente do PSB (Partido Socialista Brasileiro), Eduardo Campos, confirmou o desembarque da legenda do governo federal.

O partido agiu em resposta às críticas de que age de maneira fisiológica ao manter dois ministros na gestão Dilma ao mesmo tempo em que se articula para lançar a candidatura de Campos à presidência em 2014.

Na carta em que explica os motivos da saída, o socialista não confirma que concorrerá, mas reconhece que o partido está interessado em uma candidatura própria. "Esta decisão não diz respeito a qualquer antecipação quanto a posicionamentos que haveremos de adotar no pleito eleitoral que se avizinha, visto que nossa estratégia - que não exclui a possibilidade de candidatura própria– será discutida nas instâncias próprias."

Aliado do PT desde as eleições de 1989, o partido ocupava o Ministério da Integração Nacional, com Fernando Bezerra, e a Secretaria dos Portos, com Leônidas Cristino, e também havia feito indicações para estatais.

Na carta, em que assina como presidente do partido, Campos se compromete a continuar apoiando o governo Dilma no Congresso Nacional. Mas, não está garantido que este será o comportamento padrão.

Ontem mesmo, o vice-presidente do PSB, Beto Albuquerque (RS), cobrou que, nos seis estados governados pela legenda (ES, AP, PB, PI, PE, CE), o PT também devolva os cargos que ocupa. "Quem pede aqui tem que ser coerente lá na ponta. Seria no mínimo altivo, de algumas lideranças, que nos cobraram nacionalmente, agirem da mesma forma como nós estamos agindo no plano nacional, entregando seus cargos aos nossos governadores", disse.

Eduardo Campos ainda não confirma candidatura | FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM /ABR

METRO BRASÍLIA

Descarrilamento. Choque de trens deixa 16 feridos em Franco da Rocha (SP)

Um acidente envolvendo um trem de carga da MRS Logística e uma composição da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) deixou 16 pessoas feridas na manhã de ontem, em Franco da Rocha, na Grande São Paulo. Nove vítimas foram encaminhadas para o hospital. Um dos feridos teve fratura exposta.

O acidente aconteceu próximo à estação Franco da Rocha, da linha 7-Rubi (que liga a estação da Luz à cidade de Jundiaí), por volta das 11h20. O trem de carga, que seguia no sentido Francisco Morato, descarrilou e atingiu o último vagão do trem da CPTM.

Após descarrilar, quatro vagões do trem de carga tombaram e atingiram a composição da CPTM, que seguia em sentido contrário. Com o impacto, outros seis vagões da MRS descarrilaram, mas não tombaram.

Bombeiros carregam feridos após acidente | CÉLIO CAMPOS/FUTURA PRESS

Segundo a CPTM, o trem cargueiro carregava bauxita no momento do acidente.

Segundo a MRS, a apuração das causas e das condições do acidente deverá levar alguns dias.

MÁRCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

Polícia Militar quer ter acesso às câmeras da UnB

Comunidade. 3º Batalhão pretende acompanhar as imagens captadas pelo sistema interno de segurança da universidade. Assunto será discutido em audiência pública no próximo dia 8

O 3º Batalhão da PM, responsável por garantir a segurança da Asa Norte, quer ter acesso on-line ao sistema de vigilância eletrônica da UnB (Universidade de Brasília).

O campus Darcy Ribeiro foi o único ponto da Asa Norte onde o número de ocorrências não diminuiu no 1º semestre deste ano, argumento usado pela PM como justificativa para uma ação mais efetiva no local. No espaço, foram registradas 128 ocorrências – 91 delas de furtos no interior de veículos.

"Queremos dar uma resposta imediata à comunidade. Neste sentido, a criação de uma central de monitoramento em conjunto com a equipe segurança da UnB representaria um avanço", afirma o major André Luiz Pinheiro Borges, subcomandante do 3º Batalhão da PM.

A proposta promete ser um dos pontos mais polêmicos de uma audiência pública que será promovida na universidade no próximo dia 8 de outubro. A presença da polícia no campus é um tabu para a comunidade universitária desde as invasões militares que a UnB sofreu durante a ditadura militar.

"É um tema polêmico, mas há um problema de segurança que precisa ser sanado", pondera Pedro Ivo Santana, coordenador do DCE. Para ele, existe uma clara diferença entre a polícia que fornece segurança e a que restringe a liberdade. "Temos apenas que nos assegurar que a ação será focada na segurança", afirma.

Da audiência pública, sairá a minuta de um convênio que será fechado entre a PM e a universidade. O sistema de vigilância eletrônica da UnB tem 30 câmeras em funcionamento.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Câmera vigia estacionamento da universidade | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Grupo estabeleceu uma série de regras na Reitoria | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Ocupação. Reitor e alunos da UnB sem negociação

Cerca de 50 alunos permanecem alojados na Reitoria da UnB (Universidade de Brasília). Os estudantes ocuparam o prédio no fim da tarde de terça para dar visibilidade às causas do movimento deles, o Cassis (Centro Acadêmico de Assistência Estudantil). As negociações entre as partes para a desocupação estão paradas e, para o reitor da UnB, Ivan Camargo, "já se esgotaram todas as alternativas administrativas de debate".

O movimento tem três reivindicações principais. A primeira é o aumento do número de vagas no alojamento de estudantes da UnB. Em seguida vem o atendimento hospitalar gratuito no HUB (Hospital Universitário) para os estudantes e, por último, a isonomia no tratamento de calouros e veteranos.

Os embates entre a Reitoria e o Cassis vem desde a criação do movimento. Os estudantes ocuparam a sala BT 260 em 14 de agosto para criar um novo Centro Acadêmico. O objetivo do grupo é defender os "direitos dos 3.000 estudantes de baixa renda da universidade", afirma a representante do Cassis, Taís Albino, estudante do curso de Farmárcia.

Os estudantes invadiram a Reitoria após terem sido obrigados, por uma reintegração de posse da justiça, a deixar a sala em que estavam. Taís admite que houve truculência dos estudantes na ocupação. "A violência nunca foi o nosso intuito. Queremos obrigar a UnB a ouvir nossas reivindicações." A Reitoria não descarta buscar a justiça para retirar os alunos dali e assegura que não haverá interrupção das atividades. METRO BRASÍLIA

Chuva derruba árvores e deixa 14 regiões sem luz

Após três meses de seca quase total, a chuva finalmente voltou a cair no DF. Os pingos foram um alívio para a onda de calor, já que ontem foi o dia mais quente do ano até agora, com 32ºC de temperatura máxima. A chuva trouxe consigo, porém, muitos estragos.

Na Asa Sul, duas árvores caíram por causa da ventania, uma na Embaixada dos EUA e outra na 408 Sul. Houve também queda de luz em boa parte do DF. Além de áreas na Asa Sul, Ceilândia, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, SIA, Sobradinho, Sudoeste e Taguatinga ficaram sem luz até cerca das 10h. Outras cinco cidades tiveram a energia reestabelecida durante a madrugada.

A CEB (Companhia Elétrica de Brasília) recebeu 902 reclamações de clientes ontem alegando falta de luz. A média diária é de 100 ligações. A provável causa das quedas de energia foi a intensidade dos ventos. Eles acabam fazendo com que os galhos das árvores, pipas ou outros objetos próximos aos fios cortem-nos ou gerem curto-circuitos na rede. A CEB informou que estes problemas só costumam ocorrer nas primeiras chuvas pós-seca, pois "limpam" estes objetos da rede. METRO BRASÍLIA

Na 408 Sul uma árvore caiu sobre um carro | REPRODUÇÃO TV BAND

Caso Isaque. Assassinos do designer vão a júri

Os três acusados pelo assassinato do designer gráfico Isaque Nilton Alves Boscini vão a Júri Popular. Isaque, morto aos 28 anos, foi assassinado em 10 de abril, em frente ao apartamento onde morava, no Guará. O crime chocou pela brutalidade e pela futilidade, já que a vítima foi espancada até a morte porque reclamou do barulho promovido pelo trio.

Os acusados, Moisés Maciel Pinto, Jean Carlos Lopes do Nascimento e Alisson da Silva Vieira de Sousa, responderão por homicídio qualificado. O juiz Fábio Francisco Esteves, do Tribunal do Júri, acatou os agravantes propostos pelo Ministério Público: motivo fútil, utilização de meio cruel e uso de recurso que dificultou a defesa da vítima.

Para o juiz, os réus agiram com divisão funcional das tarefas, o que significa que todos contribuíram para a morte do rapaz. O magistrado manteve a prisão preventiva do trio, com o entendimento de que a conduta deles coloca em risco a manutenção da paz social. METRO BRASÍLIA

Crime aconteceu no Guará | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

"Lago limpo"

Uso de água do Lago Paranoá será investigado

Técnicos da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento vão vistoriar até sexta o Lago Paranoá em busca de captação de água e lançamentos de esgoto irregulares até amanhã. O baixo nível de água é ideal para estas inspeções. METRO BRASÍLIA

Habitação

66 mil habilitados no Morar Bem

Mais 572 pessoas foram autorizadas a participar do Morar Bem no DF. Agora, dos 375 mil inscritos, 65.951 já estão autorizados a receber as casas. METRO BRASÍLIA

FEIRÃO VOLKSWAGEN EM TODA A REDE.

Fox 1.0 4 portas

2014

Taxa de 0,49% a.m.

A partir de R$ 34.180

Entrada de 50% | Saldo em 24x R$ 789

- Airbag e ABS
- Ar-condicionado
- Direção hidráulica

Voyage 1.0

2014 Completo

Taxa de 0% a.m.

A partir de R$ 35.990

Entrada de 50% | Saldo em 24x R$ 779

- Ar-condicionado
- Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricas
- Airbag e ABS

REDE AUTORIZADA DE BRASÍLIA

Brasal

Brasal .... (61) 3962.6655

Govesa

Govesa .... (61) 2107.1700

Disbrave

Aeroporto .... (61) 3218.9999
W3 Norte .... (61) 3329.9999
Cidade do Automóvel .... (61) 3363.9999

Taguauto

Taguauto .... (61) 3035.9999

Saga

Ao lado do ParkShopping .... (61) 3403.9393
Colorado .... (61) 3302.7373
Gama próximo ao estádio Bezerrão ...... (61) 3966.4848

BANCO VOLKSWAGEN

Respeite os limites de velocidade.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.vw.com.br. Promoção válida até 19/08/2013 para veículos com pintura sólida e custo de frete incluso. 1 - Novo Voyage 1.0, 4 portas, (cód. 5U41N4+PC1+WAA), ano/modelo 13/14, à vista a partir de R$ 35.990,00 ou financiado com entrada de R$ 18.138,96 (50%) e + 24 prestações mensais de R$ 779,00. Taxa de juros: 0% a.m. e 0% a.a. Total da operação: R$ 36.834,96. CET máximo para esta operação: 4,55% a.a. 2 - Fox 1.0, 4 portas, (cód. 5Z41N4+P4P+PC1), ano/modelo 13/14, à vista a partir de R$ 34.180,00 ou financiado com entrada de R$ 17.158,36 (50%) e + 24 prestações mensais de R$ 789,00. Taxa de juros: 0,49% a.m. e 6,04% a.a. Total da operação: R$ 36.094,36. CET máximo para esta operação: 10,76% a.a. IOF, cadastro e despesas de gravame inclusos na operação e no CET. Despesas de registro eletrônico da operação não inclusas no cálculo da prestação e do CET. Consulte outras condições de financiamento numa Concessionária Volkswagen Autorizada. Para os demais modelos e planos de financiamento, o CET será calculado e informado ao cliente previamente à contratação. Crédito sujeito a aprovação. Garantia de 3 anos para a Linha Volkswagen 13/13 e 13/14 sem limite de quilometragem, para defeitos de fabricação e montagem em componentes internos de motor e transmissão (exceto Kombi, limitada a 80.000 km). É necessário, para a sua utilização, o cumprimento do plano de manutenção. Ouvidoria: 0800 701 2834. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935.

Das Auto.

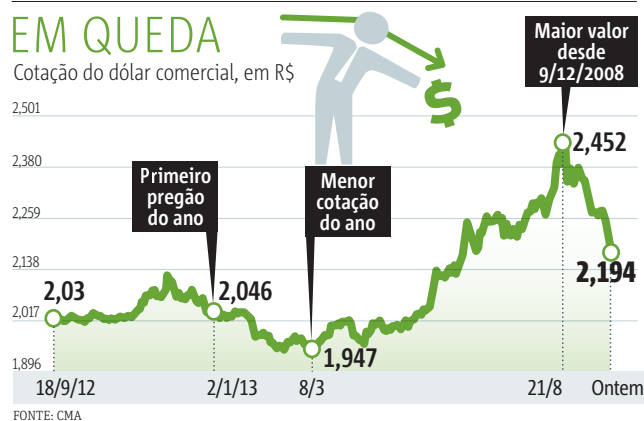
Dólar cai a R$ 2,19 com decisão do Fed

Mercados. BC dos EUA decide manter estímulos e surpreende investidores no mundo. No Brasil, moeda norte-americana caiu 2,89% e atingiu o menor valor em quase 3 meses

O dólar comercial fechou em forte queda, depois que o banco central dos Estados Unidos (Federal Reserve, Fed) anunciou que vai manter, por enquanto, seu programa de estímulos econômicos sem alterações. A moeda norte-americana desabou ontem 2,89%, cotada a R$ 2,194 na venda.

Trata-se da maior queda diária desde 23 de agosto (-3,23%). É também o menor valor desde 28 de junho, quando o dólar valia R$ 2,189.

Embalada pelo otimismo nos mercados globais, a Bolsa brasileira fechou com ganhos de 2,64%, aos 55.702,9 pontos. É a maior pontuação final desde 28 de maio, quando atingiu 56.036,26 pontos.

Após uma reunião de dois dias, o BC dos EUA anunciou ontem que vai manter sua atual política monetária, que injeta todo mês US$ 85 bilhões na economia do país. A decisão surpreendeu investidores no mundo todo, que esperavam uma redução desse pacote.

O Fed informou que, nas próximas reuniões, vai avaliar se os dados continuam mostrando a melhora do mercado de trabalho e da inflação.

"O comitê decidiu aguardar mais evidências de que o progresso será sustentado antes de ajustar o ritmo de suas compras", disse o Fed em comunicado.

O Fed reiterou ainda que não começará a elevar os juros até que o desemprego caia ao menos para 6,5%, desde que a inflação não ameace ir acima de 2,5%. A taxa de desemprego nos Estados Unidos estava em 7,3% em agosto. METRO

FONTE: CMA

"Não podemos deixar as expectativas de mercado guiar nossas decisões"

BEN BERNANKE, PRESIDENTE DO FED

Infraestrutura. Seminário em NY reunirá 350 investidores

Cerca de 350 investidores devem participar do seminário "The Brazil Infrastructure Opportunity", promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação e o **Metro Jornal**, em parceria com o Goldman Sachs. O evento, que acontece na próxima quarta-feira, dia 25, em Nova York, apresentará o programa brasileiro de infraestrutura a investidores internacionais e formadores de opinião.

"O Grupo Bandeirantes tem uma ligação histórica muito forte com o Brasil", explica o vice-presidente da Band, Frederico Nogueira. "Nossa visão de estarmos preocupados com o país e acreditar que cresceremos cada vez mais no cenário internacional nos levou à realização desse evento", disse.

O seminário contará com a presença da presidente da República, Dilma Rousseff, que no dia 24 fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas); do ministro da Fazenda, Guido Mantega; do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel; do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luciano Coutinho; e do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. Os presidentes do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad; do Metro Internacional, Per Mikael Jensen; e do Goldman Sachs, Gary Cohn, também estarão presentes.

Privatização

"Essa é primeira vez que se reúne tantas autoridades brasileiras em um seminário com o objetivo de atrair investimentos para o país", disse o vice-presidente da Band.

Para Nogueira, a presença dessas autoridades mostrará aos investidores o quanto é bom e seguro investir no país. "Hoje somos a sétima economia do mundo, mas em nível de investimento e infraestrutura estamos abaixo da centésima posição, temos que suprir essa necessidade", acrescentou.

Nogueira citou a privatização dos portos, aeroportos e rodovias que vêm acontecendo no Brasil, mas acredita que o seminário irá garantir que o país receba os investimentos que estão a altura de sua capacidade.

Cobertura

O seminário vai reunir investidores americanos, canadenses e europeus. O evento será transmitido na íntegra pelo Portal da Band, pela BandNews TV e pelo site www.metrojornal.com.br. O **Metro Jornal** trará uma cobertura especial sobre o seminário e flashs ao vivo serão transmitidos ao longo da programação da Band, Rádio Bandeirantes e BandNews FM. METRO

Brasileiro comprou R$ 23,8 bi em produtos piratas em 2012

O brasileiro comprou R$ 23,8 bilhões em produtos "piratas" no ano passado, segundo levantamento do FNCP (Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade). Entraram na conta perfumes, óculos, brinquedos, cigarros e softwares falsificados, pirateados ou contrabandeados.

Dos 11 setores listados, o que mais sofreu com a pirataria foi o de softwares. Em 2012, o mercado legal movimentou R$ 2,52 bilhões, enquanto a venda ilegal foi de R$ 2,84 bilhões. Outro setor que chama a atenção é o de perfumes. O mercado legal vendeu R$ 2,51 bilhões no ano passado e no pirata foram comercializados R$ 2,45 bilhões.

São Paulo é o grande polo nacional da pirataria. De 2010 a 2012 foram apreendidos somente na capital paulista R$ 2 bilhões em produtos. É o mesmo valor apreendido pela Receita Federal em todo o Brasil apenas no ano passado. METRO

Venda de software pirata supera mercado legal | JOÃO WAINER/FOLHAPRESS

170 mil caixas

Absorvente interno é alvo de recall

A Kimberly-Clark começou um recall para recolher 170 mil caixas dos absorventes internos com aplicador das linhas Intimus e Intimus Evolution fabricados entre janeiro de 2011 a março de 2013. O aplicador pode apresentar as pétalas da sua extremidade abertas e causar desconforto. A recomendação é suspender a sua utilização e ligar para 0800-7095599 ou entrar em contato pelo site da empresa. As consumidoras serão reembolsadas. METRO

Comércio on-line

App de moda do eBay chega ao país

O eBay lança, nos próximos dias, a versão brasileira do aplicativo eBay Moda para smartphones e tablets. O app vai vender roupas, calçados e acessórios. É o primeiro produto com a marca no Brasil, que planeja montar uma operação no país. METRO

Bancários entram em greve

Os bancários iniciam hoje uma greve nacional por tempo indeterminado. A paralisação já havia sido aprovada em 12 de setembro, após a categoria rejeitar a proposta de reajuste salarial de 6,1% feita pelos bancos. Os trabalhadores reivindicam aumento 11,93%, sendo 5% de aumento real.

Durante esse período, os caixas de autoatendimento vão continuar funcionando nas instituições financeiras. E a paralisação não isenta o consumidor de pagar suas contas dentro do prazo estipulado pelo credor.

De acordo com o Procon-SP, diante de um cenário de greve, as empresas são obrigadas a oferecer outro local de pagamento. Se o fornecedor se recusar a disponibilizar uma alternativa, o cliente deve documentar sua tentativa e registrar uma reclamação junto ao Procon.

O cliente deve guardar os comprovantes, tanto os que indicam que ele buscou o credor para solicitar outra forma de pagamento. No caso da internet, o comprovante pode ser impresso. Pelo telefone, o consumidor deve anotar o número do protocolo. METRO

Logística é o grande gargalo, diz especialista

Eduardo Padilha, especialista em projetos de infraestrutura e professor do Insper, destaca a logística como o grande gargalo do país. "Lógico que energia barata é importante, por exemplo. Mas estamos caminhando com as hidrelétricas, temos um modelo estabelecido para isso. Estamos também encaminhados em relação ao pré-sal e outras energias, isso já é algo mais estruturado", disse à BandNews FM.

País precisa de investimentos em ferrovias | LALO DE ALMEIDA/FOLHAPRESS

Para Padilha, o país precisa de rodovias, aeroportos, portos e ferrovias, estas últimas sendo um dos principais focos. "Precisamos de um projeto estruturante [para ferrovias], de carga pesada e que seja de longo prazo", diz o especialista.

Enquanto esse projeto não é finalizado, são necessários outros pontuais. "Investir em armazenagem, diminuir os picos de safra, por exemplo. Hoje a safra fica armazenada em caminhões", explica Padilha. "Esses projetos no vão resolver os problemas em curto prazo, mas vão amenizar um pouco essa carência", finaliza. METRO

Destruição de armas custará US$ 1 bilhão

Diz Assad. Ditador voltou a negar responsabilidade por ataque químico. Rússia tem questionado as conclusões das Nações Unidas sobre o uso do gás sarin na guerra síria

Em mais uma aparição na imprensa americana, o ditador sírio, Bashar Al Assad, disse estar disposto a entregar seu arsenal químico a qualquer país que queira destruí-lo. O processo de desmantelamento levaria até um ano e custaria cerca de US$ 1 bilhão.

Em entrevista à Fox News, Assad voltou a negar a responsabilidade pelo ataque químico de 21 de agosto, no qual 1,4 mil pessoas morreram. "A história toda não bate. Nós não usamos essas armas, ninguém conferiu a credibilidade dos vídeos divulgados", disse.

Mais cedo, a Rússia informou que vai entregar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas provas de que os rebeldes sírios utilizaram o gás tóxico sarin.

Ditador (à dir.) se reuniu com vice-ministro russo para agradecer apoio | SANA/REUTERS

"Não se pode ser tão unilateral e tão falho, como vimos, depositando toda a culpa sobre o governo sírio", afirmou o vice-chanceler russo, Sergei Ryabkov, em visita a Damasco.

A Rússia tem intensificado as críticas ao relatório da ONU (Organização das Nações Unidas) que comprovou a utilização de arma química em 21 de agosto.

Ontem, um porta-voz da entidade disse que as conclusões do documento não devem ser questionadas. "Os resultados falam por si, e esse foi um trabalho completamente objetivo", ressaltou Martin Nesirky.

Resolução

França, Estados Unidos, Rússia, China e Reino Unido – os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança – ainda debatem os termos de uma resolução sobre a entrega das armas químicas sírias. Russos e chineses se opõem a qualquer referência ao uso da força contra o regime de Assad.

Não está claro quando uma votação sobre o tema será realizada. Diplomatas ouvidos pela "Reuters" sugerem que a consulta pode ocorrer até a próxima terça, quando está marcada uma assembleia-geral da ONU. METRO

Sinal de abertura. Irã liberta 11 presos políticos

Às vésperas da viagem do presidente iraniano a Nova York, a República Islâmica libertou ao menos 11 presos políticos. Entre os beneficiados, está a advogada defensora dos direitos humanos Nasrin Sotoudeh, condenada por supostamente fazer propaganda contra o regime.

"Não é uma libertação temporária, é a liberdade. A colocaram em um carro e a deixaram na porta de casa", disse Reza Khandan, marido da advogada, em entrevista à CNN. Nasrin ganhou um prêmio de direitos humanos do parlamento europeu, e sua condenação, em 2010, gerou críticas da comunidade internacional.

Também foi libertado o ex-vice-chanceler Mohsen Aminzadeh, que apoiou protestos contra a reeleição do ex-presidente Mahmoud Ahmadinejad, em 2009. A soltura dos prisioneiros não foi anunciada pelo governo, apenas confirmada por parentes.

Líder islâmico Rouhani tem perfil mais moderado | RIA NOVOSTI/REUTERS

"É um gesto humanitário e também um movimento político inteligente, principalmente por causa do sinal que envia para o Congresso dos EUA", disse Yasmin Alem, pesquisadora do South Asia Center.

O Irã sofre sanções econômicas de americanos e europeus, devido a seu programa nuclear. O presidente Hassan Rouhani falará, na próxima terça, na assembleia-geral da ONU, um dos discursos mais aguardados do encontro.

Ontem, a emissora NBC entrevistou o presidente. Segundo a rede, Rouhani disse que seu governo nunca iria desenvolver armas nucleares. METRO

2 CULTURA

Sebastião Salgado em ideologia e afetos

Festival de Brasília. 'Revelando Sebastião Salgado' arranca aplausos na abertura do evento com entrevista intimista com o fotógrafo

Quando Sebastião Salgado era bem pequeno, sua mãe foi a uma casa espiritual, de onde trouxe um "chá de abrir caminhos". Não contente em fazer com que o pequeno Tião bebesse o líquido místico, ela preparou um banho, no qual lavou seu corpinho inteiro. Na velhice, porém, a mulher confessou arrepender-se amargamente do episódio: "O caminho abriu tanto que ele nunca mais voltou..."

A história é uma das delícias que a cineasta Betse de Paula conseguiu arrancar de Salgado e agora compõem o documentário "Revelando Sebastião Salgado", que abriu o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro na noite de terça–feira.

Como a própria Betse chamou, o filme é um "relato afetuoso" de um dos mais lendários fotógrafos vivos do mundo. Além da lenda, no entanto, Salgado é apresentado enquanto ideologia, amores, inseguranças, erros, temores.

Betse aproveita-se da amizade de 20 anos entre as famílias dos dois para mergulhar na intimidade dele, revelar suas manias, seu método meticuloso de trabalho, os detalhes de seu apartamento em Paris, sua relação com os filhos e a esposa, Lélia.

A delicadeza deste amor, aliás, é um dos aspectos mais cativantes do filme. Ora Salgado para a entrevista para assegurar-se de que Lélia está agasalhada antes de enfrentar a neve de Paris. Em outras ocasiões, são os cliques dela que registram Sebastião em ação. E em uma conversa sobre que fotos devem entrar em "Genesis", seu mais recente trabalho, é a opinião de Lélia que ele acata como palavra de ordem.

O filme foi construído em torno de três dias de entrevista na residência do fotógrafo, mas Betse conseguiu dar dinamismo à conversa, intercalando-a com as fotografias de tirar o fôlego que ele produziu durante a carreira e historietas bem humoradas. Como resultado, recebeu risos rasgados e aplausos fervorosos.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

"Tião" abriu as portas de seu apartamento em Paris | DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

BETSE DE PAULA

"Não é só meu, o Tião é o fotógrafo favorito do mundo todo"

Na abertura, você disse que o filme era um retrato afetivo do Sebastião. Esse afeto surgiu durante as gravações ou já existia antes?
Já existia de longa data. Nossas famílias são amigas há mais ou menos 20 anos. Quando chego em seu apartamento e o chamo de "Tião", isso não foi irreverência minha, foi intimidade. Só percebi que o tratava assim, aliás, quando fomos fazer traduções para o filme. Surgiu naturalmente. Ele é meu fotógrafo favorito. Aliás, Tião é o fotógrafo favorito do mundo todo!

Um dos aspectos mais cativantes do filme é a maneira como retrata a relação dele com a mulher...
Mas não fomos nós que trouxemos ela para o filme, foi ele. O Sebastião que começou a falar dela. Era inevitável, ela é uma presença forte na vida dele. No final, acho que revelamos Lélia enquanto fotógrafa, mostramos a participação dela nos projetos.

Três dias de entrevista apenas. Não foi pouco termpo?
Eu acho que não. No fim,

> "Eu sou uma cineasta inventada em Brasília. Foi aqui que eu comecei a fazer cinema documentário e fiz os meus primeiros longas de ficção."
>
> BETSE DE PAULA, NA ABERTURA DO EVENTO

conseguimos falar sobre muita coisa, refazer cenas que deram errado. Claro, foi uma preparação enorme. Fizemos muita pesquisa, montamos o roteiro todo com o filho dele. Lembro de ter uma lista dos voos que ele pegou em 30 anos de vida (como esse homem é organizado!).

Por que não inscreveu o filme na mostra competitiva?
Porque, para mim, é uma honra abrir o Festival de Brasília. Foi aqui que eu comecei no cinema.

O longa sairá no cinema?
Se alguém quiser lançar, é só me procurar, mas eu não vou correr atrás. Nosso mercado, infelizmente, é um mercado de filmes americanos. N. Q. / METRO BRASÍLIA

Fim da infância e ditadura

No segundo dia da mostra competitiva de longas de ficção será exibido o filme baiano "Depois da Chuva", dirigido por Cláudio Marques e Marília Hughes. Por meio da história pessoal do jovem Caio (Pedro Maia), os cineastas retratam o perído do final da ditadura, quando a população foi às ruas exigir eleições diretas para presidente.

O garoto de 16 anos era inicialmente inspirado no próprio Cláudio, mas o diretor já afirmou em entrevistas que o personagem se desprendeu do aspecto autobiográfico e se tornou outra pessoa. É um garoto de 16 anos rebelde, admirador da ideologia punk e do anarquismo e desconfortável com o mundo em que vive. Enquanto a realidade ao seu redor se transforma, seu mundo muda também.

Na categoria documentário, o longa do dia é "O mestre e o Divino", de Tiago Campos. Entre os curtas estão "O canto da lona", de Thiago Brandimarte Mendonça, "RYB", de Deco Filho e Felipe Benévolo, e "Lição de Esqui", de Leonardo Mouramateus e Samuel Brasileiro. METRO BRASÍLIA

Cena de "Depois da Chuva" | DIVULGAÇÃO

Estado de saúde

Cláudio Marzo

O ator foi internado na segunda-feira na Clínica São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio, com pneumonia e insuficiência respiratória. No momento ele está na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), onde respira por aparelhos.

Brasília conta com cinco finalistas no Prêmio Jabuti

Literatura. Nurit Bensusan, Tino Freitas, Alessandra Roscoe, Carlos Marcelo e Rosualdo Rodrigues são indicados à maior honraria das letras no Brasil

Alessandra: "Boa literatura não tem idade" | REPRODUÇÃO

Tino: "As crianças têm que experimentar todas as emoções da vida" | REPRODUÇÃO

No ano passado, a capital festejou a premiação de Stella Maris Rezende como autora do livro do ano de ficção pelo Prêmio Jabuti. Apesar de nascida em Minas, Stella é brasiliense de coração. Neste ano, Brasília tem mais cinco finalistas pelos quais torcer: na lista oficial divulgada pelo Conselho Curador ontem estão Tino Freitas, Alessandra Roscoe, Nurit Bensusan, Carlos Marcelo e Rosualdo Rodrigues.

"Vai ver é esse céu lindo de Brasília que vem inspirando os escritores", brinca Alessandra. Ela concorre, com o colega Tino, na categoria infantil, com o livro "Caixinhas de Guardar o Tempo".

A obra é um conto ilustrado sobre uma garota que se dá conta de que o tempo vai passar para ela também. Logo descobre uma estratégia para conter essa passagem: começa a guardar memórias em uma caixinha. "Concorro na categoria infantil, mas acredito que a boa literatura não tem idade", opina. "Estou com o coração na boca."

Tino, por sua vez, optou por segurar as emoções nas expectativas de ser premiado por "Primeira Palavra". "Quando fui indicado em 2011, estava no topo da lista e não ganhei. Agora resolvi pensar: tudo que vier é lucro!"

"Primeira Palavra" é um livro duro e doce ao mesmo tempo. Conta a história de uma menina de rua que se apaixona pelas palavras - mas logo em seguida precisa deixar o mundo onde vivem as letras.

Nurit é reconhecida por seu trabalho com jogos para ensinar biologia para crianças. Como bióloga, educadora e escritora, é um dos destaques de Brasília. Sua indicação foi por "Labirintos: Parques Nacionais".

Marcelo e Rodrigues concorrem com a reportagem "O Fole Roncou", um resgate da história do forró. Hoje, Marcelo é editor-chefe do 'Estado de Minas' e Rodrigues, editor da 'Veja Brasília'.

Finalistas de Brasília

- **Na categoria infantil.** "Primeira Palavra" (Abacatte), de Tino Freitas. "Caixinhas de Guardar o Tempo" (Gaivota), Alessandra Roscoe.
- **Na categoria didático.** Labirintos: Parques Nacionais (Editora Peirópolis), Nurit Bensusan.
- **Na categoria reportagem.** "O Fole Roncou" (Zahar), de Carlos Marcelo e Rosualdo Rodrigues.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Diva atrasou mais de uma hora e arriscou 'passinho do volante' | DIVULGAÇÃO

Beyoncé. Mané Garrincha passa no teste, mas público sofre com táxis

No encerramento da turnê Mrs. Carter, o show de Beyoncé trouxe aos brasilienses um grato presente: a chuva. Antes mesmo da entrada da cantora, a água começou a cair e molhar os fãs da pista, camarote e arquibancadas inferiores do Estádio Mané Garrincha. Bom para os espertos vendedores que confiaram na metereologia e aproveitaram para oferecer capas de chuva a R$ 10.

A apresentação da diva foi a primeira internacional no Mané Garrincha – que passou no teste. Quem contava com táxi para voltar para casa, no entanto, sofreu: pouquíssimos estavam nos arredores.

Cantando na chuva

O atraso de mais de uma hora irritou o público. Os fãs vaiaram. Após cantar aquele que se tornou o hino feminino de entrada da turnê – "Run The World" –, a cantora pediu desculpas pela demora. Foi perdoada, é claro.

Beyoncé não deixou apenas o público se molhar. A cantora fez questão de desfilar pela extensão do palco, onde não havia cobertura. "Se vocês ficam na chuva, eu vou ficar na chuva", entoou a diva. "Não vamos deixar que isto pare o show."

Com canções agitadas e vídeos nos telões, Beyoncé repetiu o espetáculo em Brasília. A cantora até repetiu passos do funk "Passinho do Volante". No encerramento, ela agradeceu o carinho e declarou sua paixão pelo Brasil: "Este é um dos melhores lugares do mundo para se apresentar. Ninguém tem alma, ninguém tem paixão como vocês."

FABIANE GUIMARÃES
METRO BRASÍLIA

T-Bone lança 'Venha ver Fagner sem carro'

O cantor faz show hoje, às 20h, na Noite Cultural T-Bone, no lugar tradicional, a 312 Norte. Para chegar ao evento, porém, o Açougue Cutural pede que os interessados deixem o carro em casa e peguem o transporte público. O objetivo é evitar acidentes e engarrafamentos | DIVULGAÇÃO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

VAI COMPRAR CASA PRÓPRIA? O SFH DÁ UMA FORCINHA!

Sistema Financeiro de Habitação. O SFH é um conjunto de regras que visam facilitar a aquisição da casa própria no Brasil. Para funcionar corretamente, esse sistema habitacional faz parte de um sistema financeiro ainda mais amplo, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). O objetivo do SBPE é estimular os brasileiros a guardarem dinheiro na caderneta de poupança para que os bancos possam usar tais recursos para financiar empréstimos destinados à aquisição da casa própria.

Prós... e algumas limitações. O SFH é a linha de financiamento habitacional mais conhecida do Brasil. Ao mesmo tempo em que faz exigências com relação aos compradores e aos imóveis que serão alvo de financiamento, também oferece facilidades para os tomadores do crédito imobiliário.

Taxas de juros: por lei, não podem ultrapassar 12% ao ano (ou 0,95% ao mês). A maioria das taxas de financiamento pelo SFH fica em torno de 10% ao ano (0,8% ao mês), mas já existem no mercado taxas inferiores a 8% ao ano (menos que 0,64% ao mês). Saiba garimpar bem nos bancos.

Correção monetária: no SFH é feita pela TR (Taxa Referencial), índice que atualmente se mantém estacionado mês após mês (zero ou muito próximo de zero). Na prática, isso significa que as parcelas não sofrerão correção monetária e, por isso, não subirão de valor (em termos reais, até cairão!).

IOF (Imposto sobre Operações Financeiras): no SFH, diferentemente de outras modalidades de crédito, há total isenção do IOF, barateando o custo das parcelas do financiamento para os tomadores.

FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): o saldo da conta do FGTS pode ser utilizado para dar entrada, reduzir o valor das prestações, amortizar ou quitar antecipadamente o saldo devedor a qualquer momento do financiamento. (Somente para compradores com registro em carteira pela CLT.)

Primeiro imóvel: o financiamento pelo SFH contempla somente a aquisição do primeiro imóvel, que os compradores usarão como residência, para priorizar o atendimento aos que ainda não têm moradia.

Valor de venda do imóvel: também chamado de "valor de alienação", para ser financiado pelo SFH, o imóvel pode ter valor de venda máximo de R$ 500 mil, dos quais o banco financia até o limite de 90% ou R$ 450 mil (embora a maior parte, na prática, financie pelo SFH até 80%, ou seja, até R$ 400 mil).

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Os invasores

VAMOS DESTRUIR TUDO!!!
NÃO PODEMOS DEIXAR NADA PRA CONTAR A HISTÓRIA!!!
OS ANOS 60? PODEMOS DEIXAR SÓ OS ANOS 60 INTACTOS?

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Fenômeno entre os adolescentes, gravou os sucessos "Baby" e "One Time" / Posto em genuflexão / Origem (abrev.) / Espanha (sigla) / Ferramentas do marceneiro / O início de cada quarto no jogo de basquete / Capital de Gana / (?) Maior, constelação (Astr.) / Coronel (abrev.) / Documento que comprova reuniões / Dar palpite (gír.) / Apêndice de sacolas / (?)-herói: Macunaíma, na Literatura / Haroldo de Andrade, radialista brasileiro / A pilha "palito" / André (?), tenista / Compõem o arquipélago / Laço da gravata / Sucede à oitava / Dois animais da fauna brasileira / Ausenta-se do recinto / Óleo, em inglês / "Ação", em "freada" / Ama-seca (bras.) / (?) Penn, ator de "Milk" / (?) musculares, sintoma da dengue / Atrasado; demorado / Fino; sutil / Borda; margem / Cachaça ruim (bras.) / Filtra (o café) / Ernesto Nazaré, compositor carioca / A vogal do vocativo / Senhor (abrev.) / Joana d'(?), heroína francesa / Animal como o camarão / "O (?)", CD do Cidade Negra / Parte mais colorida da borboleta

BANCO 3/arc — erê — oil. 4/sean — ursa.

Soluções

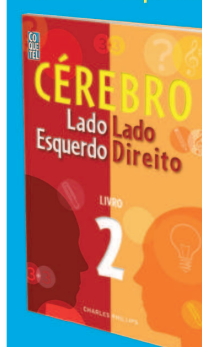
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4						3	
8				6				9
			5		7			
		4	7		6	3		
	3						8	
		2	9		1	7		
			3		8			
7				9				6
	2						4	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Viver sem ônibus

O transporte em Planaltina é muito ruim. Diariamente os ônibus quebram, isso quando passam. Moro em um bairro chamado Estância, que tem apenas duas linhas de transporte, uma às 5h30 e uma às 6h, depois os ônibus deixam de circular no bairro. Quem sai mais tarde, ou que não consegue entrar no ônibus de tão lotado, é obrigado a andar 2 km para pegar um ônibus na BR. É triste!

QUEREN HAPUQUE - PLANALTINA (DF)

Chuva destruidora

Depois de um calor de matar a chuva voltou para Brasília. Só espero que venha mais calma da próxima vez.

WELLINGTON CAMARGO - LAGO SUL (DF)

Correção

Ao contrário do que foi publicado ontem na tabela de jogos da 22ª rodada do Brasileirão, na página 16, o Flamengo joga hoje contra o Atlético Paranaense, não contra o Atlético Mineiro. São Paulo e Ponte Preta também não se enfrentam nesta rodada do campeonato.

Metro Pergunta

A chuva trouxe ontem fim do calor e falta de energia. Você gosta da temporada chuvosa da cidade? Por quê?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@williamdornela
A chuva é necessária e ela está vindo em boa hora. Só fica ruim o trânsito.

@anabelatriz
Os lados bons são muitos, mas os engarrafamentos e os alagamentos acabam estragando a situação.

@ByMoruscfr
Gosto muito. O povo fica mais acolhedor e o cerrado mais verde. E é bom que ainda atenua o calor.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) As iniciativas estão mais favoráveis para o período da tarde, com a Lua em seu signo. Ainda assim, ponderações serão vitais neste dia.

Touro (21/4 a 20/5) São maiores as tendências para conviver com grupos e retomar contatos com amigos. Alguns serão referências na decisão de projetos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Mercúrio é o regente de seu signo e faz aspecto tenso com Júpiter, influência que recomenda atenção para não exagerar com palavras.

Câncer (21/6 a 22/7) Momento para exercitar mais seu otimismo e perceber que suas emoções terão efeito para superar problemas se agir com mais positivismo.

Leão (23/7 a 22/8) Descobertas e confidências serão determinantes para mudar a maneira de lidar com relações e para decisões que envolvam seus projetos.

Virgem (23/8 a 22/9) Fique mais atento com a maneira de expor certos pensamentos. Seu senso crítico estará mais acentuado que o habitual.

Libra (23/9 a 22/10) Atividades para o corpo e a mente serão bem vindas para amenizar o stress. Momentos de simplicidade serão positivos na vida afetiva.

Escorpião (23/10 a 21/11) A exposição de sentimentos tende a ser maior do que de costume em suas relações, especialmente com quem possui maior vínculo afetivo.

Sagitário (22/11 a 21/12) Um aspecto entre Mercúrio e Júpiter – que é regente de Sagitário – despertará a vontade de falar e debater mais. Seja cuidadoso.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Conversas e demonstrações do que gosta serão essenciais na vida afetiva para que a pessoa amada não tenha que adivinhar o que te agrada.

Aquário (21/1 a 19/2) Período especial para analisar diferenças de valores e ambições com as pessoas de maior vínculo para tratar objetivos junto a elas.

Peixes (20/2 a 20/3) A Lua cheia em seu signo torna suas emoções mais transparentes e favorece o esclarecimento de assuntos especiais nas relações.

\o/ Valeu, carinha! =)

Comunicação. Os emoticons, aqueles sinaizinhos gráficos que todo mundo usa nas mensagens de texto, completam 31 anos

3 ESPORTE

Jovens atletas têm chances de brilhar

Gymnasiade. Delegação que representará o DF nos jogos foi apresentada ontem. Atletismo só tem alunos de escolas públicas

Foram apresentados ontem os 23 atletas do DF que vão representar o Brasil na Gymnasiade, os Jogos Mundiais Escolares, que serão realizados na cidade entre 27 de novembro e 4 de dezembro.

A Gymnasiade vai receber cerca de 1,7 mil atletas de 36 países. Os brasilienses das modalidades da natação, do judô, do karatê e do atletismo foram escolhidos em seletiva realizada no último fim de semana.

Talentos nas pistas

Participaram da seletiva alunos de escolas públicas e particulares do DF. A maior parte dos escolhidos é de estudantes das instituições privadas.

> "No meu colégio fizeram uma pista improvisada. Acho que o atletismo não tem muito apoio."
>
> MATEUS FERREIRA, ATLETA QUE VAI COMPETIR NO SALTO EM DISTÂNCIA

Exceto por uma modalidade em particular: no caso do atletismo, todos os atletas são provenientes de escolas públicas de regiões administrativas como Ceilândia, Gama e Recanto dos Emas.

"Acho que atletismo não é como outros esportes, que exige dinheiro. Só basta um tênis e pronto", avalia a atleta Karina Gualberto, 17, que representará o Brasil nos 3 mil metros.

Os alunos que hoje treinam nos Centros Olímpicos construídos na Ceilândia e no Gama sabem muito bem o que é falta de recursos. "Antes eu treinava em um barranco. Era ruim porque corria risco de ser assaltada e tinha muita gente usando drogas", conta a atleta Ana Carolina Oliveira, 17, de São Sebastião, que vai disputar os 400 metros livres.

Para eles, a Gymnasiade veio na hora certa. "É a chance de mostrar que a gente existe", resume Ana Carolina.

FABIANE GUIMARÃES
METRO BRASÍLIA

Atletas do atletismo são de regiões afastadas | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Atleta do judô se inspira em famosas

Judoca Bruna Lopes competirá na Gymnasiade | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Quando é comparada a Ketleyn Quadros – judoca de Ceilândia – e a Érika Miranda, que foi prata no Mundial de Judô do Rio, Bruna Lopes, 17, não contém o sorriso. Seguir a trilha das colegas que saíram de Brasília para os tatames do mundo é o sonho da menina, que é uma dos três atletas selecionados para defender o judô brasileiro na Gymnasiade.

Para alcançar a meta, Bruna já tem uma rotina de atleta profissional. Estuda de manhã, frequenta a academia à tarde e treina à noite. Para isso, ela faz um trajeto um pouco cansativo: sai de sua casa em Samambaia até o Riacho Fundo II, onde treina entre alunos de um projeto social. "O esforço vale a pena, quero representar bem o país", pontua a tímida atleta.

Na Gymnasiade, Bruna terá mais uma oportunidade de mostrar por que é uma grande promessa na categoria dos super ligeiros (até 40 kg). Campeã brasileira juvenil, Bruna já acumula algumas experiências internacionais: a garota acaba de chegar na Romênia, onde disputou o circuito europeu e terminou em sexto lugar.

Prata da casa

O técnico de Bruna, o presidente da Federação Brasiliense de judô, Luiz Gonzaga, é só elogios. "A Bruna é aquela que a gente chama de come quieta. Ela é caladinha, chega e fatura tudo. É muito dedicada." METRO BRASÍLIA

Seleção feminina bate Peru na estreia

Meninas do Brasil celebram vitória sobre as chilenas | DIVULGAÇÃO/CBV

A Seleção feminina de vôlei do Brasil estreou com vitória no Campeonato Sul-Americano, disputado em Ica, no Peru. Ontem, o time comandado por José Roberto Guimarães venceu o Chile com tranquilidade, por 3 sets a 0 (25/10, 25/5 e 25/4), em apenas 51 minutos de partida.

As destaques do Brasil foram as centrais Juciely (maior pontuadora do jogo, com oito pontos de ataque, quatro de bloqueio e um de saque) e Thaísa, que colocou 11 bolas no chão.

> **13**
> pontos anotou a central Juciely, melhor arma ofensiva do Brasil diante da Seleção Chilena. Thaísa colocou 11 bolas no chão.

"Estreia sempre é uma partida diferente. Hoje, respeitamos o Chile e jogamos com seriedade. Toda a equipe apresentou um bom voleibol. Esta competição é muito importante para o nosso grupo, pois garantirá uma vaga no Mundial de 2014. Vamos em busca do nosso objetivo", afirmou Juciely.

"Encaramos esse jogo com foco, seriedade e concentração. Jogos como esse são perigosos, porque o time do Chile não tinha nada a perder", completou o técnico José Roberto Guimarães.

Hoje, o Brasil volta à quadra: enfrenta a Colômbia, às 19h (horário de Brasília).

"É um time com potencial de ataque grande. Vai ser um jogo difícil. Acho que temos que focar da mesma maneira de hoje para ter outra vitória", completou o treinador. METRO

Queimou a língua

Romário

O ex-atacante e deputado federal afirmou em entrevista ao "UOL" que estava enganado sobre o desempenho da Seleção Brasileira na Copa das Confederações. "Estive enganado lá atrás. Assim como acredito que não esteja enganado hoje em dizer que é um candidato ao título da Copa do Mundo", disse o Baixinho, que planeja tentar a reeleição à Câmara no ano que vem. Em 2016, a meta é a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Messi, como CR7, faz 3

Liga dos Campeões. Com argentino em dia inspirado e Neymar jogando bem, Barcelona goleia o Ajax por 4 a 0

Um dia depois de o português Cristiano Ronaldo ter virado manchete na Espanha pelos três gols feitos sobre o Galatasaray, na vitória por 6 a 1 do Real Madrid sobre os turcos na estreia da Liga dos Campeões, o argentino Lionel Messi repetiu o feito do rival. Ele marcou três vezes no triunfo por 4 a 0 do Barcelona sobre o Ajax, ontem, no Camp Nou.

A estreia de Neymar na Liga dos Campeões da Europa só não foi melhor porque o atacante, que ontem chegou a 300 jogos como profissional, não balançou as redes. De resto, tudo saiu conforme o esperado.

A grande estrela da companhia, como não poderia deixar de ser, foi Messi. O camisa 10 abriu o placar cobrando falta aos 20 minutos do 1º tempo. No 2º tempo, mais doses de genialidade do melhor do mundo. Aos nove minutos, o argentino fez o segundo dele e do Barça em boa jogada individual.

Neymar, se não marcava, servia os demais. Aos dez, Messi quase ampliou após cruzamento do brasileiro. Aos 23, novo cruzamento para o zagueiro Piqué, que anotou de cabeça o terceiro gol espanhol.

Aos 26 minutos, o ex-santista foi substituído por Pedro. Saiu muito aplaudido do Camp Nou.

Messi, inspirado, fez outro aos 30 minutos, o terceiro no jogo e o 62º na Liga dos Campeões – está a nove tentos de Raúl González, ex-Real Madrid e maior artilheiro da história do torneio.

O goleiro Victor Valdés, ainda defendeu pênalti cobrado por Sigthórsson. METRO

Messi, Neymar e Fàbregas comemoram gol do argentino no Camp Nou | DAVID RAMOS/GETTY IMAGES

Cenas

1. MARCO LUZZANI/GETTY IMAGES
2. DYLAN MARTINEZ/REUTERS

1 Milan vence. O Milan bateu o Celtic por 2 a 0. METRO

2 Chelsea cai. O Chelsea perdeu para o Basel, por 2 a 1. Outros resultados: Schalke 04 3 x 0 Steaua Bucareste; Olympique 1 x 2 Arsenal; Napoli 2 x 1 Borussia Dortmund; Atlético de Madri 3 x 1 Zenit; Áustria Viena 0 x 1 Porto. METRO

Vasco. Após perder para o Vitória, crise se aprofunda

VASCO 1	2 VITÓRIA

O Vasco saiu na frente e vencia o Vitória por 1 a 0 até os 35 minutos do segundo tempo, quando Alemão empatou para os baianos, provocando a ira da torcida cruzmaltina na arquibancada.

A situação ainda ficaria pior. Aos 44 minutos, Marquinhos virou para o time visitante, fazendo o cruzmaltino amargar sua terceira derrota consecutiva no Campeonato Brasileiro e pelo menos mais uma rodada na zona de rebaixamento.

O time da Colina é 17º colocado, mas pode cair uma posição hoje, se a Portuguesa derrotar o Náutico, às 21h, no Canindé, no encerramento da 22ª rodada.

"Tem coisas que só acontecem com o Vasco. O cara acerta um chute daqueles de fora da área", lamentou Juninho Pernambucano, referindo-se ao gol da virada, de Marquinhos. METRO

Grêmio. Em casa, equipe fica no empate contra Santos

Willian José empatou o jogo | EDU ANDRADE/FATOPRESS/FOLHAPRESS

Já fazem dois jogos que o Grêmio não vence em casa. Ontem, apesar de sair na frente, o time levou um gol no fim e o empate por 1 a 1 com o Santos ficou estampado no placar da Arena.

Aos 27 minutos do segundo tempo, Elano abriu o placar para o Grêmio. Aos 40, Willian José descontou. METRO

GRÊMIO 1	1 SANTOS

São Paulo. Tricolor vence Galo e sobe na tabela

SÃO PAULO 1	0 ATLÉTICO-MG

Quem vê o São Paulo jogando atualmente não diz que o Tricolor, até o último fim de semana, se preocupava apenas com o fantasma do rebaixamento. Na terceira partida sob o comando de Muricy Ramalho, a equipe venceu o Atlético-MG, no Morumbi, por 1 a 0, e segue deixando para trás a zona da degola.

Uma das primeiras mudanças táticas da nova gestão surtiu efeito: a defesa são-paulina ficou sólida.

Foi a sexta vez na temporada que os dois clubes se enfrentaram. Nos quatro confrontos da Libertadores, foram três vitórias mineiras e uma tricolor. No 1º turno do nacional, empate por 0 a 0 em Minas Gerais.

Aos 26 minutos do 1º tempo, o gol: Luis Fabiano recebeu na área e bateu cruzado. Marcos Rocha cortou errado e a bola sobrou para Welliton. METRO

Em casa, Cruzeiro vence o Botafogo

Campeonato Brasileiro. No esperado embate entre líder e vice-líder, time mineiro leva a melhor por 3 a 0. Seedorf tem chance de empatar jogo no segundo tempo, mas perde pênalti

Foi um jogo que correspondeu, desde os primeiros minutos, às expectativas. O duelo entre o líder Cruzeiro e o vice-líder Botafogo já começou acirrado. A equipe mineira, entretanto, levou a melhor e se manteve no topo ao vencer por 3 a 0.

O primeiro gol da partida só não saiu mais cedo devido às defesas espetaculares tanto de Jefferson quanto de Fábio. Foi somente aos 46 minutos que Nilton inaugurou o placar para a equipe celeste com um belo gol improvável, uma espécie de voleio de calcanhar. A torcida no Mineirão veio abaixo.

No segundo tempo, o craque do Botafogo Seedorf amargaria o papel de vilão. O holandês teve a chance de empatar o jogo aos oito minutos, mas desperdiçou uma cobrança de pênalti.

Líder absoluto

O resto do segundo tempo foi do Cruzeiro. Julio Baptista entrou aos 17 minutos para ampliar a vantagem. Aos 35, o experiente jogador marcou o segundo, de pênalti. Cinco minutos depois, ainda ele bombardeou o gol de Jefferson com o pé esquerdo. O resultado deixa o Cruzeiro ainda mais folgado no topo, com 49 pontos.

CRUZEIRO	BOTAFOGO
3	0

Jogadores do Cruzeiro comemoram vitória | PAULO FONSECA/FUTURA PRESS

13

gols tem o atacante Éderson, do Atlético-PR, artilheiro do Campeonato Brasileiro até agora. William, da Ponte Preta, vem em seguida, com 11.

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	49	15	48	29
2º	BOTAFOGO	42	12	35	10
3º	GRÊMIO	38	11	29	8
4º	ATLÉTICO-PR	35	9	35	9
5º	INTERNACIONAL	34	8	35	6
6º	VITÓRIA	30	8	29	-2
7º	CORINTHIANS	30	7	20	7
8º	CORITIBA	30	7	27	0
9º	GOIÁS	30	7	24	-3
10º	FLUMINENSE	29	8	27	-2
11º	SANTOS	29	7	25	5
12º	ATLÉTICO-MG	28	7	22	-1
13º	SÃO PAULO	27	7	21	-1
14º	FLAMENGO	26	6	22	-3
15º	BAHIA	25	7	22	-6
16º	CRICIÚMA	24	7	28	-8
17º	VASCO	24	6	30	-8
18º	PORTUGUESA	22	5	29	-5
19º	PONTE PRETA	19	4	23	-9
20º	NÁUTICO	9	2	10	-26

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Brasileirão
22ª rodada

ONTEM

VASCO 1 x 2 VITÓRIA
GRÊMIO 1 x 1 SANTOS
CRICIÚMA 1 x 2 FLUMINENSE
CORITIBA 2 x 2 GOIÁS
PONTE PRETA 2 x 0 CORINTHIANS
CRUZEIRO 3 x 0 BOTAFOGO
SÃO PAULO 1 x 0 ATLÉTICO-MG

HOJE

FLAMENGO x ATLÉTICO-PR
BAHIA x INTERNACIONAL
PORTUGUESA x NÁUTICO